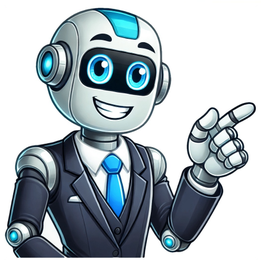
I'm not a bot



1 de 1 Dívidas — Foto: Wagner Magalhães/g1 Dívidas — Foto: Wagner Magalhães/g1 A cada 10 pessoas que fizeram empréstimo no Brasil no primeiro semestre do ano, sete pegaram o dinheiro com parentes, familiares ou amigos. E só três conseguiram com bancos e financeiras, segundo levantamento da empresa Boa Vista Serviços. Isso quer dizer que a maior parte do valor emprestado na economia foi feito entre pessoas conhecidas e, muitas vezes, na informalidade e com base na confiança. Existem três tipos de ação que autorizam um credor a cobrar seu devedor: Veja, mais abaixo na reportagem, como cobrar um 'calote' na Justiça Não há dados sobre a inadimplência desse tipo de negócio, mas não faltam relatos sobre calotes sofridos por quem empresta dinheiro, cartão, crediário e CPF. Em julho deste ano, o g1 contou a história da Ana Paula Araújo. Parte considerável dos mais de R$ 80 mil que Ana devia para bancos e financeiras eram dívidas feitas pela irmã dela – que pedia não só dinheiro como o cartão de crédito emprestado. (Veja mais sobre a história dela no vídeo abaixo) O resultado foi o nome sujo, o rolo de juros em cima de juros, e uma Ana de mãos atadas, sem saber como garantir o pagamento. ‘Ganho R$ 2,2 mil e devo R$ 16 mil por mês' - como começar a organizar suas dívidas Mas há esperança. Apesar de parecer impossível reaver o dinheiro, há meios legais de conseguir a determinação do pagamento. A estudante Jéssica Oliveira teve que enfrentar até audiência depois de uma petição que protocolou, sem advogado, para receber de volta o dinheiro emprestado para o ex-namorado. “Para entrar com um processo, eu precisava esgotar as tentativas de falar com ele. Mandei e-mail, mensagem no WhatsApp, SMS e carta. No final, eu tinha print e documentação de tudo. Fui até o Juizado de Causas Especiais e ele foi intimado. Quando ele recebeu a intimação, me desbloqueou e veio falar comigo”, contou. Nesse meio tempo, finalmente marcaram a audiência. “Fiquei cara a cara com ele. Ele tremia de ódio. Mas consegui receber.” Como cobrar o 'calote' na Justiça A Execução é o meio “mais rápido e efetivo” de resolver a questão, segundo o advogado Demétrius Dalcin. Mas também o que exige mais provas. Para entrar com essa ação, é preciso ter um contrato com firma reconhecida ou duas testemunhas. Dependendo da defesa, o juiz pode mandar bloquear suas contas. Nesse tipo de ação, o devedor não tem alternativa: se não pagar voluntariamente dentro de 15 dias, começa a execução forçada, e o juiz pode penhorar bens, bloquear contas, passaporte, CNH e cartões de créditos. "São temas bastante discutíveis, porque as apreensões de documento, por exemplo, podem interferir no direito de ir e vir. Mas os tribunais brasileiros têm evoluído cada vez mais com ferramentas para a integração da pesquisa de bens. É o caso do sistema Sniper, do Conselho Nacional de Justiça, que cruza dados de pessoas e empresas para localizar bens e ativos", explica o advogado Rafael Schlickmann. Existe também a Monitória. Para entrar com esta ação, é preciso ter uma prova escrita, “um título que se possa cobrar” e que tenha sido feito, no máximo, há dois anos, explica o advogado. Nesses casos, o juiz sentencia que a pessoa pague a dívida em até três dias ou apresente uma defesa em 15. E, por fim, a Cobrança. Para entrar com essa ação, são aceitos quaisquer tipos de prova, como transferência bancária, testemunhas oculares, mensagens de texto. "Eu já vi ação de cobrança com papel de pão de boteco. O dono bar falou: 'assina aqui: devo R$ 500 ao João'. O cara entrou com ação de cobrança, ganhou a ação, converteu em um título executivo, bloqueou as contas e pegou o dinheiro atualizado”, conta Dalcin. Mas esse caminho é mais trabalhoso, pois exige investigação. A pessoa precisa demonstrar de todas as formas possíveis que houve o empréstimo e a negativa de pagamento. Então, o devedor é chamado para apresentar uma defesa e o juiz vai julgar o processo. Se o credor ganhar a ação de cobrança, ele pode entrar com uma ação de execução. "A gente pode pedir para penhorar até 30% do salário da pessoa. Não é algo tão simples, porque juiz vai designar um perito para ver as contas dessa pessoa, olhar os holerites todo mês para apurar, então você tem que gastar para receber. Não é uma prática muito usual, mas existe a previsão", explica Dalcin. Como se proteger para empréstimos futuros Exigir garantias na hora de emprestar dinheiro ou cartão para um parente ou amigo pode gerar uma saia justa, mas é imprescindível. "É uma relação de confiança. É muito complicado, porque, para você se proteger, você tem que exigir garantias", explica o advogado Rafael Schlickmann. A melhor alternativa para se proteger antes de emprestar dinheiro para algum conhecido é fazer um contrato. Nele, é preciso especificar o máximo de informações possíveis, como valor, prazo e condições de recebimento. Também é importante deixar um espaço para a assinatura de duas testemunhas. "Esse tipo de negociação é chamada de contrato de mútuo, que tem previsão expressa no Código Civil Brasileiro", explica Schlickmann. "Tem que ter designação das partes, o valor emprestado, qual a forma de pagamento, se vai ser uma devolução à vista ou parcelada, datas de pagamento, correção desse dinheiro no tempo segundo algum índice, previsão de juros, penalidades de atraso, vencimento antecipado. Existem várias questões, além de que deve ser assinado das duas partes, acompanhadas de duas testemunhas, para que ele possa se caracterizar como um título executivo", completa. Também é possível se proteger por meio de garantias. O advogado diz que as maneiras mais simples de fazer isso são o estabelecimento do pagamento de fiança ou de um fiador. Mas existem outras, como colocar um bem em garantia. Veja, abaixo, um modelo de contrato adaptado da plataforma 99contratos: O que você DEVE fazer na hora de cobrar uma dívidaConverse com o devedor de forma amigável. Seja sempre prestativo e amigável com o devedor, seja ele um amigo, familiar ou cliente. ... Negocie. ... Lembre-o do compromisso feito com você ... Mostre-se à disposição para aceitar a dívida em outras formas de pagamento. Tem uma pessoa me devendo O que fazer? Então, nesse caso, basta apresentar o contrato como ação judicial, por meio de um advogado, que logo será iniciada a busca de valores ou de bens do seu devedor. No entanto, se o contrato não possui a assinatura de duas testemunhas não se preocupe! Há também a possibilidade de cobrança desse título na via judicial. Quando posso cobrar uma dívida? Segundo o Código Civil, no artigo 205, a prescrição da dívida ocorre em dez anos, se a lei não determinar um prazo menor. No artigo 206, a lei determina uma série de prazos menores, que vão de um ano a cinco anos. Em um ano, prescreve, por exemplo, o direito do segurado cobrar a seguradora. O que fazer em caso de calote? As ações que podem ser propostas são: cobrança, monitória e execução de título extrajudicial. A ação de execução é utilizada quando o credor possui um título executivo extrajudicial em mãos, os mais comuns são: cheque, nota promissória e contrato assinado por duas testemunhas (o famoso contrato de gaveta). Como fazer o pagamento com elegância? Assim, você manda para seu cliente o valor total, seus dados bancários e lembra ele do pagamento com elegância. Se João não respondeu nem pagou, vamos ser um pouco mais enfáticos desta vez. Será que você conseguirá o pagamento total ou parte dele? O que você conseguir, seja o pagamento total ou parte dele, imediatamente ou daqui a alguns meses, será uma vitória. Isso coloca você novamente no controle da situação e irá contribuir para sua tranquilidade em dar os próximos passos. Qual o diferencial entre receber ou não um pagamento? A facilidade do acesso aos seus atendentes pode ser o verdadeiro diferencial entre receber ou não um pagamento. Mais importante do que ter uma pluralidade de canais é garantir a eficácia e a confiabilidade daqueles que você decide construir para os clientes. Qual o prazo para o pagamento da Carta? Um bom prazo para pagamento seria entre 10 e 20 dias a partir da data de recebimento da carta. Esse tempo está no futuro próximo, mas não perto o suficiente a ponto de o devedor entrar em pânico. Decida se aceitará formas alternativas de pagamento. Você já emprestou dinheiro para alguém e ficou esperando pelo pagamento que nunca chegou? Infelizmente, essa é uma situação comum. Lidar com pessoas que devem e não pagam é frustrante, então queremos te ajudar a cobrar o que é seu com algumas indiretas de respeito.Ouvi dizer que vão fazer uma série sobre você e já tem até nome: “Serial devedor: desaparece sem pagar".Meu tipo de caloteiro preferido é o especialista em dar desculpas esfarrapadas. Fica até difícil escolher a melhor! Não seja o tipo de pessoa que faz compras sem dinheiro e deixa outras pessoas pagando a conta.Conheça o Senhor dos Caloteiros: uma criatura mítica que promete pagar, mas nunca cumpre.Não quero ser chato, mas acho que é hora de você cumprir com a sua palavra e pagar o que me deve.Ao caloteiro com amor e carinho: largue de ser sonso e pague suas dívidas. ☺Só observo a bonita dizendo que não tem dinheiro para nada, mas vive postando foto em viagem e de roupa nova. Pagar o que me deve que é bom, nada!Acho que você virou ninja, porque é mestre em sumir na hora de me pagar!Não sei se você sabe, mas a inadimplência está na moda. Você já aderiu a essa tendência ou vai pagar o que me deve? ♀Se eu pudesse imprimir dinheiro como você imprime desculpas, já tinha pagado todas as minhas dívidas e ainda estava de férias na Tailândia.Não é justo que eu trabalhe duro para ganhar meu dinheiro e você simplesmente o gaste sem honrar seus compromissos.Cansado de ser passado para trás? Então, fuja do Mestre Caloteiro, especialista em evitar pagamentos.Pensei em colocar seu nome na lista de presentes de Natal, mas parece que você já recebeu sua cota de presente o ano inteiro: meu dinheiro! Você está querendo mudar de profissão? Perguntei porque você anda se especializando em ser devedor profissional!Acho que você esqueceu de me pagar, mas eu não esqueci que você me deve, tá?Não se preocupe, eu também gosto de ganhar coisas de graça. Mas você podia pelo menos ter a decência de devolver meu dinheiro. Tô cercado de caloteiro profissional: vive dando golpes em todo mundo, sempre arranja uma desculpa nova para não pagar e faz disso uma carreira.Você é tão bom em desaparecer na hora de pagar que eu acho que vou te contratar como mágico. Acho que seu dinheiro foi sequestrado, porque você parece não saber onde ele está. Que tal pagar o resgate e me devolver o que me deve?Não estou pedindo um favor, estou cobrando o que é meu por direito. Pague o que me deve. Simples assim.Você é a prova de que dinheiro não traz felicidade, já que sempre parece tão infeliz em devolver o que me deve.Eu acho que vou colocar uma placa no meu bolso escrito 'Área de lazer de caloteiros', já que você parece estar tão confortável lá dentro.Você é tão bom em deixar dívidas que devia mudar de nome para Caloteiro da Silva.Não sou banco, mas também não tenho paciência infinita. Já passou da hora de você me pagar! Quem precisa de dinheiro, não é mesmo? Eu prefiro ter a sensação de que alguém está me devendo algo. É tão emocionante!Acredite em mim, você não é a primeira pessoa a tentar escapar de suas dívidas, mas eu sou a última pessoa que você deve tentar enganar.Ninguém precisa te dar um prazo para pagar, porque você mesmo já está em um eterno 'modo de espera'.Você pode até achar que está tirando vantagem de mim agora, mas lembre-se: carma é uma palavra curta, mas suas consequências são longas.Eu não sou banco, mas tenho uma cobrança para fazer: cadê meu dinheiro? Adoro quando alguém me promete que vai pagar, mas não cumpre. É uma sensação tão boa saber que fui enganado!Um caloteiro é alguém que tem memória seletiva quando se trata de pagar as contas. Eles lembram do último episódio da sua série favorita, mas esquecem da dívida que têm com você. Fofo, né?Não adianta ficar fugindo de mim. Eu tenho uma boa memória e vou lembrar de cada centavo que você me deve. ☺Você me deve dinheiro há tanto tempo que, se eu pudesse cobrar aluguel, já tinha vendido sua dívida para outra pessoa.Lembre-se de que a reputação é algo valioso. E a sua está em risco se continuar agindo como um caloteiro. 😂Nada como esperar ansiosamente pelo pagamento e receber uma desculpa esfarrapada em vez disso. É tão revigorante!Dá uma olhada aqui também:Suicídio é quebra de contrato com o destino. É a desonra terminal de um caloteiro que não quis pagar o preço de viver.Eu fico sem dinheiro, como ovo com farinha, mas pago tudo e a todos que devo. Porque não há nada pior que querer ostentar, e ser caloteiro...“Devo não nego, pago quando puder” é a expressão de quem quer dar calote. A palavra de ordem é: “Devo, não nego, preciso de ajuda para renegociar”. Do livro Frases, Dicas e Histórias Maravilhosas 15, de Orlando NussiComprou, não pagou a despesa, Dever de ladino exerceu, Deu um calote na empresa, Não mais do que ela lhe deu.Um administrador não pode em hipótese alguma dar calote nas pessoas. Se não teve capacidade de organizar sua vida pessoal como pode administrar uma empresa. Participe do canal do Pensador no WhatsApp Relacionados Frases sobre dívidas Veja como cobrar um amigo que deve dinheiro a você. Uma situação bem desagradável é ter que fazer cobranças para amigos. Isso acontece quando você tem um comércio ou então empresta um dinheiro e a pessoa não lhe paga dentro do que foi previsto. Por isso, nessa matéria vamos mostrar a você dicas de como enviar uma mensagem de cobrança para um amigo de maneira leve e direta. Acompanhe a leitura até o final e tenha dicas criativas para fazer a cobrança sem ofender a pessoa e de forma a lembrar de que deve ser feito o pagamento. Confira aqui: Apesar de parecer uma situação chata, é necessário separar negócios e amizade. Por isso, existem algumas dicas básicas e que irão ajudar você na hora de fazer a cobrança para amigos: Seja claro e direto: Quando você empresta dinheiro a um amigo, é fundamental estabelecer as condições de pagamento de forma clara desde o início. Ter um acordo por escrito é uma boa prática e pode ajudar a evitar mal-entendidos no futuro. Mantenha a calma e a empatia: Quando chegar o momento de cobrar, aborde o assunto com calma e empatia. Lembre-se de que todos enfrentam dificuldades financeiras em algum momento. Seja compreensivo e esteja aberto a ouvir o lado do seu amigo. Utilize mensagens escritas: Uma mensagem de texto ou e-mail é uma maneira mais simples de abordar a cobrança. Isso dá ao seu amigo tempo para processar a situação e responder quando estiver pronto. Dessa forma, você vai conseguir fazer a cobrança e deixar seu amigo à vontade, de maneira que ele pense em como pagar você. Se um amigo não lhe pagar o que deve, existem algumas atitudes que você pode tomar para que isso se resolva. E a primeira delas é dar tempo ao tempo. Às vezes, seus amigos podem estar passando por dificuldades financeiras que você desconhece. Se o seu amigo não pagou a dívida na data acordada, dê-lhe algum tempo antes de iniciar a cobrança. Depois, você pode fazer lembretes suaves. Envie mensagens de lembrete amigáveis, sem pressionar demasiadamente. Lembre ao seu amigo da dívida de uma maneira que não pareça uma cobrança agressiva. Por fim, considere um acordo financeiro. Se o seu amigo está realmente passando por dificuldades financeiras, converse sobre a possibilidade de estabelecer um plano de pagamento que seja mais flexível e adequado ao seu amigo. Dá para cobrar o amigo sem perder a amizade? A resposta é sim, é possível cobrar um amigo sem comprometer a amizade. A chave está em abordar o assunto com sensibilidade e comunicação eficaz. Aqui estão algumas dicas para evitar que as questões financeiras prejudiquem a amizade: Seja paciente: Lembre-se de que as pessoas cometem erros e passam por momentos difíceis. Seja paciente enquanto seu amigo tenta resolver a situação. Mantenha a comunicação aberta: A comunicação é a chave para resolver problemas de dívida entre amigos. Mantenha as linhas de comunicação abertas, permitindo que ambos expressem suas preocupações. Separar amizade de finanças: Tente não deixar as questões financeiras dominarem sua amizade. Concentre-se nas qualidades que fizeram vocês se tornarem amigos em primeiro lugar. Como mandar uma mensagem de cobrança para o amigo? Cobrar dinheiro de um amigo pode ser uma tarefa desconfortável, mas muitas vezes é necessária. Seja por empréstimos de valores significativos ou pequenas quantias, encontrar a maneira certa de abordar a situação pode fazer toda a diferença. Por isso, agora vamos sugerir ideias de mensagens de cobrança para amigo, que você pode usar para lembrar que ele lhe deve dinheiro. 10 ideias de mensagens de cobrança engraçada Oi, amigo! Parece que meu dinheiro virou um artigo de colecionador. Já pode me devolver para completar minha coleção? Passando para lembrar que os juros vão crescer e daqui há pouco já estão mais altos que o Everest! Você está me devendo, e meu porquinho está começando a passar fome. Ele está praticamente fazendo dieta por sua causa! Lembre-se de que eu sou seu amigo, não o Banco Central. O dinheiro é sempre bem-vindo, sabe? E aí, lembrou que eu existo ou precisarei criar um flashmob para chamar sua atenção? De acordo com a lei da amizade, seu pagamento está atrasado. Quando podemos resolver isso? Não quero ser chato, mas você está me fazendo parecer um credor de filme de máfia. Por favor, me ajude a manter minha integridade! Não sei se você sabia, mas a amizade e o dinheiro têm algo em comum: ambos devem ser cultivados. Hora de cultivar a nossa! Estou começando a pensar em colocar sua dívida no currículo, afinal, parece que você aprendeu comigo algo valioso: como fazer amigos e não pagar! Você me deve dinheiro, mas eu só quero que saiba que o meu amor por você é grátis! 10 ideias de mensagens de cobrança educada Querido amigo, lembrei que estamos com aquela pendência financeira. Podemos conversar sobre como resolver isso? Espero que você esteja bem. Só queria lembrar gentilmente que estou aguardando o pagamento que acordamos. Olá, amigo. Não quero criar constrangimentos, mas estou precisando da quantia que você me deve. Podemos discutir um plano de pagamento? Estou ciente de que todos passamos por dificuldades financeiras. Se isso estiver acontecendo, podemos encontrar uma solução juntos? Não quero que nossa amizade seja afetada por questões financeiras. Podemos trabalhar juntos para resolver isso? Sinto um pouco de desconforto ao tocar nesse assunto, mas gostaria de saber quando você poderia me devolver o dinheiro. Lembre-se de que nossa amizade é mais importante do que qualquer quantia em dinheiro. Vamos encontrar uma maneira de resolver essa situação. Estou ciente de que as coisas podem ficar complicadas, mas acredito que podemos chegar a um acordo que funcione para ambos. Agradeço por sua compreensão e consideração neste assunto. Vamos conversar sobre como resolver a dívida? Estou aqui para ouvir suas preocupações e encontrar uma solução que funcione para ambos. Podemos falar sobre isso? 10 ideias de indireta para quem deve e não paga Alguém me disse que o pagamento de dívidas é uma tendência em crescimento este ano. Algo a acrescentar, amigo? Parece que o botão ‘pagar’ no seu teclado está com defeito. Precisa de ajuda técnica? Eu já estava pensando, se você me devolver o dinheiro, poderemos fazer outro jantar juntos. O que acha? Acho que você está me dando um belo exemplo de paciência. Se eu fosse você, estaria ansioso para resolver essa pendência. Tenho a sensação de que seu telefone não está recebendo notificações sobre pagamentos pendentes. Devo verificar? Amigos, certo? Significa que você também pode contar comigo quando precisar devolver o dinheiro. Alguma chance de finalmente acertarmos as contas? Não quero me sentir como um banco de caridade. Quanto mais você espera, mais caro fica o atraso. Vamos evitar isso? Se o dinheiro fosse tão fácil de esquecer quanto o que comemos no almoço, estaríamos todos em apuros. Se você tivesse um centavo por cada vez que me disse que vai pagar ‘em breve’, a dívida já estaria quitada! E o cliente amigo, como cobrar? Cobrar dinheiro de um amigo é um desafio, mas e quando o cenário envolve um cliente que também é amigo? Nesse caso, a situação pode se tornar ainda mais delicada. É importante separar os aspectos profissionais dos pessoais, mantendo a transparência e a ética. Aqui estão algumas dicas sobre como cobrar um cliente que é também um amigo: Estabeleça limites claros: Desde o início da relação profissional, é essencial estabelecer limites claros e acordos por escrito. Certifique-se de que tanto você quanto seu amigo-cliente estão cientes das condições de pagamento, prazos e políticas de cobrança. Mantenha a profissionalidade: Quando se trata de cobrar um amigo que é também seu cliente, mantenha a profissionalidade em todas as interações. Trate as questões financeiras como trataria com qualquer outro cliente, evitando misturar aspectos pessoais com os negócios. Comunique-se abertamente: Se surgirem problemas com pagamentos ou atrasos, comunique-se de maneira aberta e franca com seu amigo-cliente. Explique a situação, os impactos dos atrasos e discuta opções para resolver a questão. Quais cuidados devo ter na hora de cobrar o amigo? Quando se trata de cobrar um amigo, independentemente de ser um amigo comum ou um amigo-cliente, alguns cuidados são fundamentais para preservar a amizade e manter a situação sob controle: Mantenha a calma e a empatia: Lembre-se de que todos enfrentam dificuldades financeiras em algum momento. Seja paciente e compreensivo, e evite tomar uma abordagem agressiva na cobrança. Defina expectativas claras desde o início: Quando emprestar dinheiro ou lidar com questões financeiras, estabeleça expectativas claras desde o começo, incluindo prazos, condições de pagamento e até mesmo consequências em caso de atrasos. Evite o empréstimo se possível: A melhor maneira de evitar problemas financeiros entre amigos é evitar emprestar dinheiro, a menos que você esteja disposto a considerá-lo como um presente. Em muitos casos, é preferível não emprestar se isso for afetar a amizade. Como dizer não quando o amigo pedir dinheiro emprestado? Dizer não a um amigo que pede dinheiro emprestado pode ser desconfortável, mas em algumas situações, é a decisão mais sensata. Aqui estão algumas dicas sobre como recusar um pedido de empréstimo de maneira gentil e firme: Seja honesto: Explique sua situação financeira de forma honesta e franca. Se não puder emprestar o dinheiro, é importante que seu amigo saiba a razão. Ofereça alternativas: Em vez de emprestar dinheiro, ofereça ajuda de outras formas, como orientação financeira, sugestões para economizar ou assistência na busca de recursos disponíveis. Mantenha a empatia: Lembre-se de que é difícil pedir dinheiro emprestado, e sua recusa pode ser desapontadora para seu amigo. Demonstre empatia e compreensão em sua resposta. Cobrar dinheiro de um amigo, seja em uma situação pessoal ou profissional, pode ser complicado, mas com a abordagem certa, é possível equilibrar as questões financeiras com a manutenção da amizade. A comunicação aberta, a empatia e a clareza são os principais elementos para lidar com eficácia com as dívidas entre amigos e garantir que as relações permaneçam fortes e saudáveis. Da mesma forma, saber como recusar educadamente um pedido de empréstimo de um amigo é crucial para preservar a amizade e manter as relações interpessoais positivas. Gostou? Continue em nossa página e conheça mais dicas para seu dia a dia. Existem algumas frases para quem deve e não paga que você pode, sim, usar nas suas cobranças, mesmo naquelas feitas por e-mail ou mensagem. Não importa o formato da cobrança, é importante lembrar de evitar erros de português, ter muita educação e cordialidade e ir direto ao assunto. Mas antes de ter na ponta da língua o que falar para mau pagadores, certifique-se de que você está conversando com a pessoa certa: confirme sua identidade para depois iniciar a cobrança. Como cobrar alguém que me deve dinheiro? Se não souber como encaminhar a conversa, lembre-se que você conhece seus clientes melhor do que ninguém. Então, pergunte a si mesmo: “como cobrar alguém que me deve dinheiro?”. Tenha assertividade ao falar ou escrever e use expressões-chave e frases-coringa para cobrar clientes. Algumas sugestões: Não identifiquei o pagamento (...) Existe um valor em aberto (...) Notei uma pendência no seu cadastro (...) O vencimento da conta ou boleto seria em DD/MM/AA (...) Nessa parte da conversa, demonstre preocupação com a situação de quem deve dinheiro a você. Pergunte se alguma coisa aconteceu, se você pode ajudar de alguma forma ou se houve algum imprevisto impedindo o pagamento do valor devido. Acha que cabe um elogio? Não hesite em usar dessa artimanha também. Diga à pessoa que ela está entre os melhores clientes da sua empresa e por isso você a procurou para perguntar sobre o pagamento em atraso. “Você é um dos nossos melhores clientes e estamos à sua disposição. Inclusive gostaríamos de saber se algo aconteceu (...)”. Experimente ainda oferecer uma promoção imperdível, ressaltando que a compra só poderá ser concluída quando os débitos pendentes estiverem acertados. “Achei essas ofertas a sua cara, mas pesquisei seu cadastro em nosso sistema e vi que temos uma conta em aberto (...)”. Depois de iniciar a cobrança, usando modelos de mensagens de cobrança ou criando suas próprias frases, de forma bem objetiva, repasse as informações cruciais para que a dívida seja quitada. Você deve informar ao devedor: valor total do pagamento, incluindo juros e multas; data limite para o acerto da conta; e código de barras para pagamento, número da conta bancária, chave PIX ou informações necessárias para a realização do pagamento. Preze pela transparência e pelo profissionalismo e, de maneira nenhuma, oculte informações do seu cliente: deixe muito claro tudo o que pode acontecer, inclusive as providências que serão tomadas caso a dívida permaneça. Quando a cobrança cordial não surtir efeito... Mantenha toda a compostura, mas experimente buscar frases mais pessoais e até emocionais para quando precisar convencer o cliente de efetuar o pagamento. Fale sempre com cordialidade, para convencer o cliente a pagar uma dívida, comece ou retome o assunto usando ganchos como esses: “Você se lembra daquela vez em que comprou aqui?” “Me ajude a lembrar: nós estamos com as contas em dia?” Posso processar alguém que me deve dinheiro? A resposta é sim! Você pode processar alguém que lhe deve dinheiro, mas o recomendado é tomar algumas providências extrajudiciais antes disso. Se o pagamento continuar pendente depois de tanta conversa, a dica é tentar negociar ou oferecer um plano de parcelamento da dívida, assim como novos prazos para o acerto. O próximo passo será notificar a pessoa inadimplente por carta de cobrança, preferencialmente registrada com um Aviso de Recebimento (AR) dos Correios. Mesmo que isso pareça ultrapassado, a carta e principalmente a notificação de que ela foi recebida podem ser importantes documentos oficiais para futuras etapas da cobrança. Outra opção é ir a um cartório de protesto formalizar o pedido de pagamento da dívida. Já para cobrar um devedor na justiça, é preciso ter em mãos o máximo possível de provas de que a venda realmente aconteceu, mas o pagamento não. O suporte de um especialista no assunto também pode ser necessário. Adotar uma plataforma que auxilie no controle financeiro da sua empresa pode ser a melhor saída para evitar a inadimplência de clientes. Quando você automatiza suas cobranças através dessas plataformas, consegue reduzir ou até mesmo eliminar as dívidas dos consumidores. De quebra, a sua empresa passa a ser vista como uma marca completamente profissional e séria, o que ajuda a conquistar novos clientes e fidelizar os antigos e bons pagadores. Além disso, existem ferramentas mais inovadoras e simplificadas que permitem ao gestor escolher como ele prefere receber o pagamento de cada pessoa que vai comprar seus produtos ou serviços. Já conhece as soluções da Cobre Fácil? Baixe em PDF Baixe em PDF Quando você empresta dinheiro a alguém, nem sempre o recebe de volta. O devedor quebrou uma promessa, e você não deve se sentir mal por pedir o pagamento de um dinheiro que alguém deve a você. Seja qual for a razão do empréstimo original, quando uma pessoa que lhe deve não pagar, sempre há algo que você pode fazer. Às vezes, ela só precisa de um lembrete simples, mas estar preparado para escalonar seus pedidos de modo eficaz pode aumentar a chance de você receber o que é seu por direito. 1 Defina se já atingiu o momento em que acredita que será pago sem precisar pedir. Se o acordo inicial não tiver uma data de pagamento explícita, você precisará determiná-la sozinho. Considere o valor devido. Pode não valer a pena sair em busca de uma pequena dívida, mas uma de valor considerável não deve ser deixada de lado. Se o dinheiro devido estiver relacionado a uma transação comercial, cobre o mais cedo possível. Esperar fará com que seja mais difícil receber. 2 Pergunte educadamente sobre o dinheiro. Depois que a data estipulada passar, peça pelo dinheiro. Nesse estágio, você só deve deixar o devedor saber que a dívida não foi paga. Às vezes as pessoas apenas esquecem e só precisam de um lembrete amigável. Não exija o pagamento; prefira fazer um lembrete ("Você se lembra daquele dinheiro que pegou emprestado?") que permita ao devedor se resguardar. Inclua todas as informações relevantes ao perguntar sobre a dívida. Você deverá se preparar para prover a quantidade fornecida, quando você recebeu o último pagamento, a quantia devida, os acordos que você está disposto a aceitar, suas informações de contato e uma data de pagamento clara. Se você estiver lidando com uma empresa ou cliente, fazer essa pergunta em forma de carta pode ajudar, pois dará uma evidência por escrito para o caso da situação piorar. Um bom prazo para pagamento seria entre 10 e 20 dias a partir da data de recebimento da carta. Esse tempo está no futuro próximo, mas não perto o suficiente a ponto de o devedor entrar em pânico. 3 Decida se aceitará formas alternativas de pagamento. Pode não valer a pena esperar pela quantia completa. Se ela for pequena ou se você não acreditar que a pessoa consiga pagar, considere a possibilidade de deixá-la fornecer outra coisa em retorno. Realizar um serviço ou outros favores servirá, se tal acordo for aceitável para você. Em caso positivo, seja claro quanto à oferta e vá atrás do pagamento o mais rapidamente possível. Não aceite a troca cedo demais, pois assim pode passar a ideia de que a dívida pode ser negociada ou de que o devedor pode demorar ainda mais. 4 Seja mais incisivo na cobrança. Se o devedor não responder a primeira solicitação, seja mais direto. Deixe claro que espera pagamento imediato ou um comprometimento definitivo e forneça instruções claras de como pagar. A linguagem aqui deverá ser mais direta e demonstrar uma certa urgência. Frases como "Você precisa pagar agora" ou "Precisamos chegar a um acordo agora" dirão ao devedor que você está falando sério e que não tem a intenção de negociar mais. Inclua consequências claras para o não pagamento. Deixe que o devedor saiba o que você pretende fazer se não receber o valor devido na data correta e prepare-se para colocar esse plano em prática. 5 Continue aumentando o rigor da cobrança. Se não receber nenhum pagamento após o segundo contato, é possível que o devedor não tenha o dinheiro ou não queira pagar. Seu trabalho é fazer com que ele o torne prioridade por meio de vários contatos telefônicos, carta, e-mail ou pessoais, para que ele decida pagar você antes de qualquer outra pessoa (ou fugir para as colinas). 6 Contrate uma firma de cobrança. Contratar terceiros para conduzir sua queixa informa ao devedor que você está falando sério e liberta você do trabalho de entrar em contato com ele e negociar o pagamento. As firmas cobrarão até 50% do valor pelo serviço prestado, portanto você precisa decidir se um pagamento parcial é melhor do que nada.[1] Se contratar uma firma de cobrança for muito caro, você pode pular esse passo e entrar com ação no Tribunal de Pequenas Causas. 7 Saiba o que você não pode fazer. Caso esteja cobrando a própria dívida, existem certas práticas que podem ser ilegais na região onde você mora. Há leis que regulamentam a prática de cobrança e, mesmo que elas não sejam aplicáveis a pessoas físicas e sim a firmas especializadas nessa tarefa, você ainda precisará ficar dentro do que é aceitável pelas leis do seu Estado. No geral, é melhor evitar as seguintes táticas: Ligar em horários absurdos; Adicionar taxas; Atrasar o recebimento do valor de propósito para aumentar as taxas; Contar sobre a dívida ao empregador do devedor; Mentir sobre a quantia devida; Fazer ameaças falsas ao devedor.[2] Publicidade 1 Entre com uma ação no Tribunal de Pequenas Causas. Verifique as leis do seu Estado ou o site do Tribunal de Justiça para saber se você pode entrar com uma ação, pois existe um limite quanto ao valor envolvido na causa, que geralmente não pode ser superior a 20 salários mínimos para quem não pretende contratar um advogado.[3] Você pode localizar o site do Tribunal de Justiça do seu Estado na página do Conselho Nacional de Justiça, "Sites dos tribunais". Se você for ao tribunal, prepare-se para a audiência. Caso tenha um contrato, nota promissória ou outra prova documental da dívida, faça cópias suficientes para fornecer ao juiz e ao devedor ou ao advogado deste. Você também pode copiar qualquer outra prova que deseje apresentar da mesma maneira. Esse passo pode ser drástico, por isso veja se a quantidade devida vale o trabalho de aparecer em um tribunal. Caso o devedor seja um amigo ou parente, essa medida com certeza terá um impacto negativo no relacionamento de vocês. 2 Entre com o processo. Se você perder no Tribunal de Pequenas Causas ou não puder entrar com uma ação lá, vá para o Tribunal de Justiça do Estado. Consulte ou contrate um advogado, preencha os formulários corretos e prepare-se para a data da audiência com toda a papelada necessária que puder reunir. Essa opção geralmente é mais cara, considerando as taxas cobradas pelos tribunais e os honorários dos advogados, mas se você tiver sucesso, pode valer mais a pena do que usar uma firma de cobrança.[4] A ameaça de processo pode ser suficiente para fazer alguém pagar, mas evite fazer tal ameaça, a menos que tenha mesmo a intenção de seguir em frente. 3 Preencha uma Petição de Notificação. Depois de obter um julgamento desfavorável ao devedor, você pode preencher uma Petição de Notificação por desacato ao tribunal se ainda assim não for pago. Preencher esse documento junto com uma Petição para Designação de Audiência fará com que o tribunal agende uma audiência, forçando o devedor a voltar e explicar por que não pagou a dívida. Na audiência, você deverá pedir à corte permissão para descontar a dívida diretamente do salário do devedor. Publicidade 1 Receba o dinheiro. Depois de todo o processo de perguntar, exigir e processar para receber o dinheiro, o devedor será forçado a pagar. Às vezes, será só questão de pedir. Em outros casos, pode ser necessário tomar passos adicionais decretados por um tribunal, talvez um Mandato de Execução ou um Direito de Retenção, para receber o pagamento correto. Se o caso tiver ido para o tribunal e você tiver contratado os serviços de um advogado para esse fim, consulte-se com esse profissional para decidir qual a melhor ação a tomar. 2 Localize o empregador do devedor. Depois que receber a permissão do tribunal para descontar a dívida do salário do devedor, ficará por sua conta determinar onde essa pessoa está empregada. A maneira mais fácil de fazê-lo é perguntando a ela. Se o devedor não quiser contar, pode ser necessário enviar um conjunto de interrogatórios, que são perguntas que devem ser respondidas por escrito e sob juramento. Verifique o site do Tribunal de Justiça seu Estado para encontrar os formulários interrogatórios. 3 Envie os interrogatórios para o empregador do devedor. Quando acreditar que encontrou o empregador atual da pessoa, você precisará enviar interrogatórios para ele, de modo a confirmar que o devedor está empregado e que seus salários já não estão sendo descontados até o limite. 4 Peça por uma ordem de penhora de salário. Depois que receber a confirmação de que o devedor está empregado, você pode pedir ao tribunal uma ordem de penhora de salário, que será enviada ao empregador para começar a descontar diretamente do salário do devedor. Verifique quais as leis que regem a penhora de salário na sua região.[5] Publicidade Não se sinta culpado por cobrar o que devem a você. Você não faltou com a palavra; o devedor, sim, e você tem todo o direito de cobrá-lo. Lembre-se de ficar calmo e não se deixar ficar nervoso. É o devedor quem deve ficar incomodado, pois não cumpriu a promessa de pagar. Ser firme, porém educado, aumenta suas chances de receber o pagamento. Caso uma pessoa ou empresa costume dar trabalho na hora de pagar, pense bem quanto a trabalhar com eles novamente no futuro. Guarde toda a papelada durante o processo, principalmente se o assunto for parar no tribunal. Para as transações comerciais, preserve a documentação legal sempre que possível. O procedimento de cobrança fornecido nesse artigo serve para propósitos básicos informativos. Lembre-se de que os formulários específicos que devem ser preenchidos na sua região podem variar e que o procedimento pode seguir uma ordem diferente. Pesquise antes de abrir um processo ou contratar um advogado. Publicidade Se um devedor tiver pedido proteção contra falência, pare de cobrá-lo imediatamente para evitar violar leis de cobrança de dívidas e de falência federal. Caso esteja cobrando uma dívida comercial, leia as leis aplicáveis ou você pode acabar se tornando alvo de um processo. Procure não revelar a quaisquer outras partes que a pessoa deve dinheiro a você, pois você pode acabar cometendo calúnia ou difamação, dependendo das circunstâncias. Publicidade Este artigo foi coescrito por Clinton M. Sandvick, JD, PhD. Clinton M. Sandvick trabalhou como litigante civil na Califórnia por 7 anos. Recebeu seu título pela University of Wisconsin-Madison em 1998 e seu PhD em História Americana pela University of Oregon em 2013. Este artigo foi visualizado 391 986 vezes. Categorias: Gestão Financeira Esta página foi acessada 391 986 vezes. Quando a pessoa é caloteira não tem semancol para pagar o que deve, tem que ser cobrada e para fazer isso de uma maneira mais descontraída separamos algumas frases para pessoas que devem e não pagam suas dívidas. Manda essa pra pessoa mais caloteira que você conhece Você está igual mestre dos magos, some nas horas mais inconvenientes, a hora de pagar! Whatsapp Pra lidar com gente caloteira, somente uma pessoa assim Se você fosse bom em pagar, igual é para dar desculpas... estaria rico e sem dever a ninguém! Whatsapp Mande essa mensagem de bom dia para uma caloteiro Eu prefiro ficar sem dinheiro do que dever a quem confiou em mim, pena que um dia achei que todos seriam iguais. Bom dia, caloteiro!